

## Município tenta parceria com a Ufal

### DA REDAÇÃO

Dados recentes do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) apontam para a existência de aproximadamente 165 mil analfabetos em Maceió. O índice representa em torno de 16% da população da capital, estimada em cerca de um milhão de habitantes. A secretária municipal de Educação, Ana Dayse Dorea, anunciou nesta semana a determinação de trabalhar para reduzir esse número. E para isso, deverá formalizar uma parceria entre a secretaria e a Universidade Federal de Alagoas (Ufal).

A secretária reuniu os setores da própria Secretaria Municipal de Educação (Semed) responsáveis pelo planejamento da pas-

ta, com a finalidade de realizar o levantamento dos números da secretaria, e assim, elaborar o diagnóstico fiel do quantitativo de estudantes matriculados nos programas voltados para o letramento de alunos fora da idade escolar, a exemplo do Brasil Alfabetizado (PBA) e Programa Nacional de Inclusão de Jovens (ProJovem). De acordo com o departamento de Jovens e Adultos da Semed, quase nove mil alunos estão inseridos nessa condição na rede municipal de ensino da capital.

### APOIO DO MEC

A secretária informou que começou as tratativas com um grupo de trabalho da Ufal, coordenado pela professora Ruth Vascelos, cujo objetivo é im-

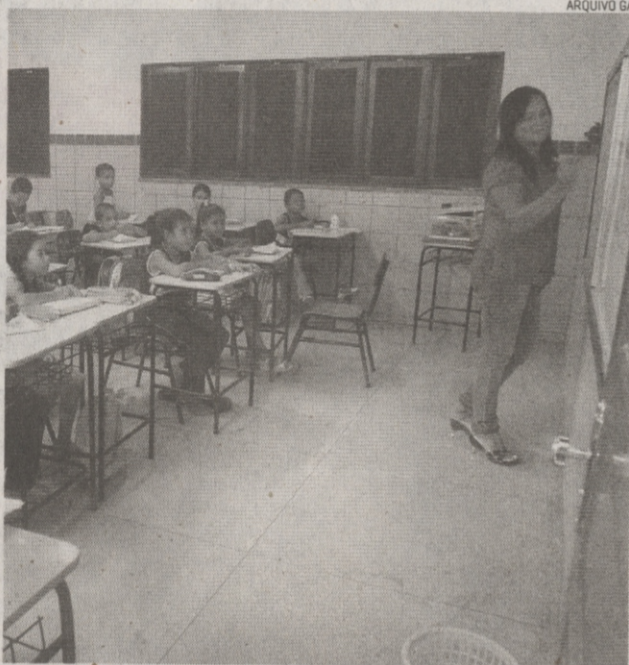
plementar ações que podem contar, inclusive, com o apoio do Ministério da Educação (MEC) e do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (Pnud). Este último tem se

tornado um dos principais parceiros na construção de um novo e eficiente modelo educacional para a capital.

"Podemos conversar com os diretores das esco-

las para conhecer toda a realidade e, só assim, poder tratar esse mal, que é o analfabetismo", disse Ana Dayse. Ela antecipou que, como ação que demonstra a construção de uma nova

realidade da educação da capital, as matrículas para o ano de 2015 na rede municipal de ensino deverão ser feitas de forma online, a fim de dar transparência e agilidade ao processo. ●



IBGE: existem aproximadamente 165 mil analfabetos em Maceió